

**MESTRADO EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL (MDCC)**  
**LABORATÓRIO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM JORNALISMO (LABJOR)**  
**INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM (IEL)**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)**  
**DISCIPLINA: JC012 ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 2019**

**(60 horas)**

Professora responsável - Susana Oliveira Dias

A questão que nos interessa pensar é a de entrar em comunicação com um mundo todo vivo, com uma matéria viva, ativa e criativa, em que o problema é menos comunicar algo já dado, pronto e acabado (DELEUZE & GUATTARI, 1997; STENGERS, 2017; EZCURDIA, 2016; DADA & FREITAS, 2018). Seguiremos neste semestre com a ideia de pensar o que pode ser comunicar em parceria com a floresta, propondo encontros com diversos lugares, materiais e práticas (de pintores, fotógrafos, músicos, professores, engenheiros agrícolas, biólogos, filósofos, bruxas, antropólogos, poetas etc.) para que possamos aprender com diferentes ofícios a como ganhar intimidade com as florestas. Teremos conversas, oficinas, visitaremos uma Agrofloresta em Barão Geraldo, a Casa de Cultura Fazenda Roseira, um experimento de pesquisadores da Embrapa-Campinas e INCT Mudanças Climáticas Globais 2a. Fase e organizaremos uma passagem artístico-científica-filosófica na Mata Santa Genebra. A cada encontro aprenderemos juntos o que pode ser catar e reunir materiais para compor um arquivo vivo com o qual lidaremos no último mês da disciplina. Teremos o filme “Le glaneur et la glaneuse” (2000), da cineasta Agnès Varda, como um disparador de potencialidades de um pensamento que não se opõe à prática. Uma das questões que a floresta suscita de interessante para pensar é o fato de reunir uma diversidade de seres-coisas-forças-mundos e propiciar condições para encontros, com a possibilidade de gerar co-evoluções, co-criações. Nessas co-evoluções-criações estão sempre envolvidas ecologias de devires (negro, índio, animal, vegetal, criança, fungo, máquina, pedra, animal, linha, luz, elemental, cósmico...), a chance de que sejamos afetados e afetemos, de que

nos engajemos em movimentos de alegre imbricação recíproca com as minorias, com os não-humanos, com tudo o que pode potencializar o pensamento e a relação com a Terra. Nesse sentido propôs a disciplina em blocos de devires: devir-floresta-papel, devir-criança-animal-elemental-traidor, devir-planta-casa-cosmos, devir-linha-ar-luz, devir-máquina-número-matéria-viva, devir-negro-música-festa-cura, devir-rio-mulher-mar, devir-indígena-natureza-intenso-molecular, devir-poesia-multidão-anônima. O devir nada tem a ver com metáfora, nem afetar têm relação com uma identificação, pois devires e afetos não são determinados de antemão, precisam ser criados a cada vez (DELEUZE & GUATTARI, 2015). Pensar com a floresta pode potencializar uma ideia que tem nos movimentado no grupo de pesquisa “multiTÃO: prolifer-artes sub-vertendo ciências, educações e comunicações” (CNPq) de que comunicar é um problema de “encontros entre heterogêneos” (DIAS & RODRIGUES 2015; DIAS, RODRIGUES, PESTANA, 2019), diz respeito aos encontros (ORLANDI, 2014), às artes, ciências e tecnologias envolvidas nos fazeres (STENGERS, 2008; STENGERS, 2010-2012), reclama uma avaliação do que pode um “estar junto” como “um acontecimento cósmico” (DIAS, 2017). A disciplina será composta de nomadologias artístico-científicas-culturais na relação com materiais advindos das artes, da filosofia da diferença, da literatura, dos estudos de ciência e tecnologia, dos estudos multiespécies, e das chamadas linhas de pensamento pós-humanistas. Experimentaremos a criação de composições sensíveis entre heterogêneos (com imagens, palavras, sons, corpos etc.) e teremos como lugar privilegiado de exposição e compartilhamento o Laboratório-Ateliê da Revista ClimaCom <<http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/>>, em que temos ensaiado relações entre divulgação e educação científicas, ciências, artes, filosofias, mudanças climáticas, Antropoceno, Gaia... Além dos espaços propostos para visita, teremos a Praça da Paz - em frente ao Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) - como um laboratório-ateliê em todas as aulas, espaço-tempo de pensarmos e exercitarmos uma atentividade com o que temos à nossa porta, com o que chega e vem para nós, com o que quer conosco compor um “nós”. Com esses movimentos a própria ideia de floresta se amplia e multiplica, não está mais restrita às áreas que costumeiramente denominamos florestas. Trata-se de dar vigor a uma *percepção-floresta* e a um *fazer-floresta* por outros modos de existência (SOURIAU, 2017; LAPOUJADE, 2017), modos

de existência de papel (papel-revista, papel-jornal, papel-tela-do-cinema, papel-tela-pintura, papel-multimídia etc.) (DIAS, 2017). Uma fé na “instauração” (SOURIAU, 2017; LAPOUJADE, 2017) de toda uma sensibilidade de outra natureza que permite criar um campo problemático potente para as dualidades sujeito-objeto, realidade-ficção, humanos-não-humano, matéria-espírito. Uma atenção ao gestos que mobilizam uma “lucidez alegre” (STENGERS, 2017) no pensar a divulgação como “divagação científica” (OLIVEIRA, 2011; ANDRADE, DIAS, 2009), que não nos relega à impotência, afirmando uma vitalidade e confiança diante destes tempos desafiadores (DANOWSKI & VIVEIROS DE CASTRO, 2014; STENGERS, 2015; LATOUR, 2019).

## **AGOSTO**

### **07-08 | Floresta sensível: entrar em comunicação com ecologias de devires**

#### ***Labjor das 14 às 18***

Apresentação da proposta da disciplina.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**, vol. 4. Trad. de Suely Rolnik. São Paulo: Ed. 34, 1997, pp. 11-113. (Coleção TRANS).

SOURIAU, Étienne. **Los diferentes modos de existencia/ Étienne Souriau: prefácio de Bruno Latour; Isabelle Stengers**. Trad. Sebastian Puente. 1a. ed.. volumen combinado. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Cactus, 2017.

### **14-08 | Devir-floresta-papel: há mundos por vir!**

#### ***Labjor das 14 às 18***

Apresentação da revista ClimaCom <<http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/>> e exibição e conversa com o filme “Le glaneur et la glaneuse” Agnes Varda (2000) para pensar nas artes, ciências e técnicas envolvidas no catar e reunir materiais.

DIAS, Susana; RODRIGUES, Carolina Cantarino. **RECIIS – Rev Eletron de Comun Inf Inov Saúde**. 2015 out.-dez.; 9(4) Disponível em: [https://www.academia.edu/19874736/Movimentos\\_especulativos\\_em\\_torno\\_de\\_bioindicadores\\_de\\_m%C3%ADdia](https://www.academia.edu/19874736/Movimentos_especulativos_em_torno_de_bioindicadores_de_m%C3%ADdia)

s\_e\_mudan%C3%A7as\_clim%C3%A1ticas\_ou\_de\_como\_dar\_ao\_humano\_a\_mais\_intensa\_pot%C3%Aancia\_de\_existir

LATOURE, Bruno. **Bruno Latour: “O sentimento de perder o mundo, agora, é coletivo”**. [Entrevista concedida a] Marcs Basset. El País, 31 de março de 2019. Disponível em: [https://brasil.elpais.com/brasil/2019/03/29/internacional/1553888812\\_652680.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2019/03/29/internacional/1553888812_652680.html) Acesso em: mar. 2019.

DANOWSKI, Débora; CASTRO, Eduardo Viveiros de. “Um mundo em suspenso”. In: DANOWSKI, Débora; CASTRO, Eduardo Viveiros de. **Há mundo por vir?** Ensaio sobre os medos e os fins. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Bárbarie: Instituto Socioambiental, 2014.

STENGERS, Isabelle. “Capítulo dez”. **No tempo das catástrofes: resistir à barbárie que se aproxima**. Trad. Eloisa Araújo Ribeiro. São Paulo: Cosac Naif, 2015, pp. 91-99.

STENGERS, Isabelle. History through the middle: between macro and mesopolitics. Entrevista concedida a Brian Massumi e Erin Manning. Trad. Brian Massumi. **Inflexions**, n. 3, 25 de nov. 2008. Disponível em: [http://www.inflexions.org/n3\\_History-through-the-Middle-Between-Macro-and-Mesopolitics-1.pdf](http://www.inflexions.org/n3_History-through-the-Middle-Between-Macro-and-Mesopolitics-1.pdf) Acesso em: jun. 2018.

STENGERS, Isabelle; OOSTERLING, Henk. **Ecosophical activism** – between micropolitics and mesopolitics. Entrevista concedida a Henk Oosterling. Interviewer: Sjoerd van Tuinen. Dutch translation in Henk Oosterling, ECO3. Doendenken. Rotterdam Vakmanstad/Skillcity 2010-2012, Jap Sambooks, Heijningen. Disponível em: [https://www.academia.edu/4854566/Ecosophical\\_Activism\\_-\\_Between\\_Micropolitics\\_and\\_Mesopolitics\\_conversation\\_with\\_Isabelle\\_Stengers\\_and\\_Henk\\_Oosterling\\_2012\\_](https://www.academia.edu/4854566/Ecosophical_Activism_-_Between_Micropolitics_and_Mesopolitics_conversation_with_Isabelle_Stengers_and_Henk_Oosterling_2012_) Acesso em: jun de 2018.

EZCURDIA, José. “Physis e intuição em el pensamento de Deleuze”. In: SCURDIA, Jose. **Cuerpo, intuición y diferencia em el pensamento de Gilles Deleuze**. Ciudad de México: Editorial Ítaca, 2016.

van DOOREN, Thom; KIRKSEY, Eben; MÜNSTER, Ursula. Estudos multiespécies: cultivando artes de atenção. Trad. Susana Oliveira Dias. **ClimaCom** [online], Campinas, Incertezas, ano. 3, n. 7, pp.39-66, Dez. 2016. Available from: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/wp-content/uploads/2014/12/07-Incertezas-nov-2016.pdf>

## 21-08 | Devir-criança-animal-traidor

*Labjor e Praça da Paz das 14 às 18*

Oficinas com convidados: Alice Copeti Dalmaso “Experimentar (com) um modo de existir-criança: composições para pensar ciências, artes, divulgações, educações” (professora da Universidade Federal de Santa Maria e pós-doutoranda do Labjor-Unicamp), Mauro Tanaka “Criação de bicho-instrumento a partir de objetos do cotidiano” (pesquisador da música no cotidiano escolar, luthier de instrumentos de cordas e não-convencionais, idealizador e contrabaixista do grupo Escalafobéticos) e Rodrigo Reis Rodrigues com “Ecoperformance: dançar a partir dos Estados da Matéria” (compositor e mestrando em Artes pelo Instituto de Artes da Unesp).

DALMASO, Alice Copeti. **Fiandografia**: experimentações entre leitura e escrita numa pesquisa em educação. Centro de Educação - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/3503/DALMASO%2C%20ALICE%20COPETTI.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: ago 2019.

LAPOUJADE, David. “Como ver”. **As existências mínimas**. São Paulo: n-1, pp. 43-59, 2017.

LINS, Daniel. “Heráclito ou a invenção do devir”. In: LINS, Daniel (Org.) **O devir criança do pensamento**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

## **28-08 | Devir planta-casa-cosmos**

### ***Labjor e Praça da Paz das 12:30 às 18 (trazer algo para almoço)***

Oficinas com convidados: fitotipia e herbários poéticos com a artista e pesquisadora Sara Melo “Herbários poéticos” (doutoranda em educação no Laboratório OLHO da Faculdade de Educação da Unicamp), Casa-Planta a oficina com a artista Marli Wunder, com Carolina Donega Bernardes, conversa e vivência a partir do seu projeto de pós-doutorado “Oikospoética: a tecelagem literária de retorno ao lar” (doutora em teoria da literatura pela Universidade Estadual Paulista de São José do Rio Preto) e passeio pela Praça da Paz para conhecer as árvores com o biólogo Adriano Grandinetti Amarante.

COCCIA, Emanuele. “Teoria da folha a atmosfera do mundo”. In: COCCIA, Emanuele. **A vida das plantas**: uma metafísica da mistura. Trad. Fernando Scheibe. Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie, 2018.

DADA, Faseyi Awogbemi; FREITAS, Glória. **Dialogando com a semente de obi ou a floresta**: um convite para conhecer um pouco da nossa tradição religiosa e cultura Yoruba. *ClimaCom – Diálogos do Antropoceno* [online], Campinas, ano. 5, n. 12. Ago. 2018. Available from: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/?p=9478>

**Guia do fotógrafo experimental**. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/6806/1/GRebecchi.pdf>

WICCA, Simone. **Efêmera: experiências visuais com pigmentos de plantas**. **Dissertação de mestrado. Instituto de Artes. Universidade Estadual de Campinas, 2019.** Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/334260>. Acesso: ago. de 2019.

WUNDER, Marli. **Casa-Planta**. Centro Cultural Casarão de Barão. 2018. Disponível em: [https://www.marliwunder.com.br/exposicoes?fbclid=IwAR07zcVgCmltYiwy305p3CC6kgqbAX9co1\\_LGVZTEZwg91SVsGgXYGSw-GY](https://www.marliwunder.com.br/exposicoes?fbclid=IwAR07zcVgCmltYiwy305p3CC6kgqbAX9co1_LGVZTEZwg91SVsGgXYGSw-GY) Acesso: ago de 2019.

## SETEMBRO

### 04-09 | Devir floresta-poesia-multidão-anônima

#### *Mata Santa Genebra 13:00 às 18:00*

Visita à Mata Santa Genebra – junto com a equipe de biólogos e monitores da Mata Santa Genebra, a bióloga Alessandra dos Santos Penha (da Universidade Federal de São Carlos, campus Araras), a artista Marli Wunder e Alda Romaguera, coordenadora do grupo Grupo de Estudo: GREeCE – Grupo Ritmos: Estética e Cotidiano Escolar.

ALBERT, Bruce; DUBERTRET, Fabrice; Bruce. A world of forests. Disponível em: [https://www.academia.edu/39979502/A\\_World\\_of\\_Forests](https://www.academia.edu/39979502/A_World_of_Forests)

ALBERT, Bruce. **The rain tree**. Disponível em: [https://www.academia.edu/39979482/The\\_Rain\\_Tree](https://www.academia.edu/39979482/The_Rain_Tree)

CATUNDA, Marta. **O canto de céu aberto e de mata fechada**. Mato Grosso: EDUFMT, 1994. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/martacatunda/o-canto-de-cu-aberto-e-de-mata-fechada-para-impresso> Acesso em: ago 2019.

### 11-09 | Preparo dos experimentos : das artes, ciências e filosofias envolvidas no catar-reunir materiais

Criação de uma mandala com os materiais catados durante os primeiros encontros e experimentações com escritas.

**18-09 | Devir-máquina-número-matéria-viva** Visita a um experimento no Laboratório da Embrapa-Campinas sob coordenação do engenheiro agrícola Eduardo Assad no âmbito do INCT Mudanças Climáticas Globais - 2a fase.

DIAS, Susana; RODRIGUES, Carolina Cantarino; PESTANA, Fernanda. Entre limites abre-se um mar: fazer escuta para novos possíveis na política de comunicação das mudanças climáticas. In: KANASHIRO, Marta; MANICA, Daniela Tonelli. **Ciências, culturas e tecnologias: divulgações plurais**. Rio de Janeiro: Bonecker, 2019. Disponível em: [https://www.academia.edu/39096291/Entre\\_limites\\_abre-se\\_um\\_mar\\_fazer\\_escuta\\_para\\_novos\\_poss%C3%ADveis\\_na\\_pol%C3%ADtica\\_de\\_comunica%C3%A7%C3%A3o\\_das\\_mudan%C3%A7as\\_clim%C3%A1ticas](https://www.academia.edu/39096291/Entre_limites_abre-se_um_mar_fazer_escuta_para_novos_poss%C3%ADveis_na_pol%C3%ADtica_de_comunica%C3%A7%C3%A3o_das_mudan%C3%A7as_clim%C3%A1ticas)

DIAZ, Esther. “La investigación habitada por devenires”. In: DIAZ, Esther. **Gilles Deleuze y la ciencia: modulaciones epistemológicas II**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Biblos, 2014, pp. 19-34.

STENGERS, Isabelle. “Devires”. **A invenção das ciências modernas**. Trad. de Max Altman. São Paulo: ED.34. 2002, pp. 182-202. (Coleção TRANS).

LATOUR, Bruno. “Quinta carta”. **Cogitamus: seis cartas sobre as humanidades científicas**. 1a. ed. Trad. Jamille Pinheiro Dias. São Paulo: Editora 34, 2016. Pp.143-175.

**25-09 | Devir-linha-ar-luz**

Visita a Agrofloresta da Vila Santa Isabel em Barão Geraldo e exercícios com Tatiana Plens Oliveira “Cultivando espaços entre vidas” (fotógrafa, mestre em Divulgação Científica e Cultural pelo Labjor e doutoranda do grupo OLHO da Faculdade de Educação da Unicamp) e Sylvia Furegatti “Pedra\_Planta” (artista e professora do Instituto de Artes da Unicamp).

BOEL, Andressa Rezende. Plante (n)a Praça: anotações sobre o processo de construção colaborativa de um jardim. **Revista Ara**. Vo. 5, N.5, 2018. Disponível em: <http://www.journals.usp.br/revistaara/article/view/148621> Acesso em: jul 2019.

FUREGATTI, Sylvia. Casa de Eva recebe exposição ‘Pedra\_Planta’, da artista Sylvia Furegatti. **Cultura Carta Campinas**, 30 de maio de 2019. Disponível em: [https://cartacampinas.com.br/2019/05/casa-de-eva-recebe-exposicao-pedra\\_planta-da-artista-sylvia-furegatti/](https://cartacampinas.com.br/2019/05/casa-de-eva-recebe-exposicao-pedra_planta-da-artista-sylvia-furegatti/)

NODARI, Alexandre. **Limitar o limite**: modos de subsistência, 2016. (Caixa Pandemia de cordéis).

OLIVEIRA, Tatiana Plens. **Exercícios de afutur-ar**. 2017. Dissertação de mestrado. Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/322797>

TEZELLI, Faetusa; LEIRIAS, Gabriela. **Jardinalidades**: jardinagem como prática artística e criação de territorialidades, 2016. Disponível em: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/?p=5733>

## **OUTUBRO**

**02-10 | não haverá aula**

**09-10 | Devir negro-música-festa-cura**

***Casa de Cultura Fazenda Roseira 12:00 às 18:00***

Encontro na Fazenda Roseira com a Comunidade Jongo Dito Ribeiro, conversa com Alessandra Ribeiro Martins, liderança da comunidade e professora e coordenadora da Pós Graduação em Matriz Africana da Univida e Facibra, conversa-oficina com o percussionista e ogã Cris Monteiro, conversa com Paula Carolina Batista “Comunicar para (r)existir: a voz que vem dos quilombos” (mestra em Divulgação Científica e Cultural pelo Labjor-Unicamp) e “Mais brilhante que Sol: a ficção sônica de Kodwo Eshun” Carolina Cantarino Rodrigues (professora da Faculdade de Ciências Aplicadas - Unicamp).

OLOSEGUN, Oladosu. **Yoruba indigenous drums**: an aesthetic symbol in ecological ritual of the yoruba people. European Scientific Journal February 2015 edition vol.11, No.5. Disponível em: <https://eujournal.org/index.php/esj/article/download/5186/4921>

BATISTA, Paula Carolina. **Comunicar para (r)existir**: a voz que vem dos quilombos. Campinas: Unicamp. Dissertação de Mestrado em Divulgação Científica e Cultural, 2019.

TOURNIER, Michel. **Sexta-feira ou os limbos do Pacífico**. Trad. Fernanda Botelho. 1ª. ed. Rio de Janeiro, BestBolso, 2014.

ESHUN, Kodwo. **Más brillante que el sol**: incursiones en la ficción sónica. Trad. Tadeo Lima. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Caja Negra Editora, 2018.

## 16-10 | Devir livro-rio-mulher-mar

### *Labjor e Praça da Paz das 14 às 18*

Uma conversa com Renato Salgado de Melo Oliveira “Histórias do mar: divagação científica” (historiador e professor do Instituto Federal Baiano – Campus Itaberaba) e conversa e oficina com Carolina Scartezini “Entre nós: um experimento de divulgação poética com escritas sáficas” (artista e mestranda do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo - Unicamp).

ANDRADE, Elenise; DIAS, Susana. ENTRE, CURRÍCULOS, CORTES, MORTES: IMAGENS-CÉREBROS EX-PÕEM DIVULGAÇÕES-DIVAGAÇÕES... **32 Reunião da Anped**, Caxambu, Minas Gerais, 2009. Disponível em: <http://32reuniao.anped.org.br/arquivos/trabalhos/GT12-5584--Int.pdf> Acesso em ago. de 2019.

OLIVEIRA, Renato Salgado de Melo. **Histórias do mar**: divagação científica, biotecnologias e RPG. 2011. Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo/ Instituto de Estudos da Linguagem - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP. Dissertação de mestrado. Disponível em: <https://bv.fapesp.br/pt/dissertacoes-teses/137523/> Acesso em ago. 2019.

STENGERS, Isabelle. **Reativar o animismo**. Trad. Jamile Pinheiro Dias. Belo Horizonte: Chão de Feira. (Caderno de Leituras No. 62). 2017. Disponível em: <https://chaodafeira.com/wp-content/uploads/2017/05/caderno-62-reativar-ok.pdf> Acesso em ago. de 2019.

SZTUTMAN, Renato. Reativar a feitiçaria e outras receitas de resistência - pensando com Isabelle Stengers. Rev. **Inst. Estud. Bras.** [online]. 2018, n.69 [cited 2019-07-20], pp.338-360. Available from:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0020-38742018000100338&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0020-38742018000100338&lng=en&nrm=iso)>. ISSN 0020-3874. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-901x.v0i69p338-360>. Acesso em: jan. 2019.

### **23-10 | Devir-índigena-natureza-intenso-molecular**

Conversa “Deleuze, devenir índio y la crítica a la modernidad” por Skype com professor José Ezcurdia (filósofo e professor da Universidade Nacional Autónoma do México). Oficina conjunta com a professora Alik Wunder (Disciplina Escola e Cultura da Faculdade de Educação - Unicamp) e artista e fotógrafa Marli Wunder para os alunos da disciplina.

#### ***Labjor das 14 às 18***

EZCURDIA, José. “Deleuze, devenir índio y la crítica a la modernidad”. In: EZCURDIA, Jose. **Cuerpo, intuición y diferencia em el pensamiento de Gilles Deleuze**. Ciudad de México: Editorial Ítaca, 2016. pp. 119-127.

WUNDER, Alik; MARQUES, Davina; ROMAGUERA, Alda. Ciranda de experimentações: giros que ressoam forças. **Educação e filosofia**. Uniso, Sorocaba, 2017. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/40667> Acesso: ago. 2019.

WUNDER, Alik. Encontros com poéticas indígenas, férteis fronteiras entre a educação e as artes. **Educação e filosofia**. Uniso, Sorocaba, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/quaestio/article/view/3151> Acesso: ago. 2019.

### **30-10 | Preparo dos experimentos: a Praça da Paz como laboratório-ateliê**

Trabalho com os materiais coletados durante o semestre.

#### ***Labjor e Praça da Paz das 14 às 18***

DIAS, Susana; WIEDEMANN, Sebastian. **Floresta de luz: laboratório de botânica especulativa**, 2017. Disponível em: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/?p=7168>

DIAS, Susana. Como celebrar com as ciências encontros cósmicos? In: BRITO, Maria dos Remédios de Brito; SANTOS, Helane Súzia Silva dos (Org.) **Variações deleuzianas: educação, ciência, arte e – / – São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. Disponível em: [https://www.academia.edu/34230554/Como\\_celebrar\\_com\\_as\\_ci%C3%A2ncias\\_encontros\\_c%C3%B3smicos](https://www.academia.edu/34230554/Como_celebrar_com_as_ci%C3%A2ncias_encontros_c%C3%B3smicos)**

LATOURE, Bruno. "Sexta carta". **Cogitamus**: seis cartas sobre as humanidades científicas. Trad. Jamille Pinheiro Dias. São Paulo: Editora 34, 2016. pp. 103-142.

## **NOVEMBRO -**

### **06-11 | Preparo dos experimentos: simbioses desprogramadas**

*Labjor e Praça da Paz das 14 às 18*

Trabalho com os materiais coletados durante o semestre.

### **13-11 | Preparo dos experimentos: captar e ressoar o que se gera nos encontros entre heterogêneos, constrições criativas, falsificações, encenações...**

*Labjor e Praça da Paz das 14 às 18*

Trabalho com os materiais coletados durante o semestre.

ORLANDI, Luiz. **Um gosto pelos encontros**, 29 de dez, de 2014. Disponível em: <https://territoriosdefilosofia.wordpress.com/2014/12/29/um-gosto-pelos-encontros-luiz-orlandi/>

### **20-11 | Compartilhando experimentos**

Encontro com grupo da disciplina ministrada por Priscila Pereira Contri (pesquisadora do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura - Unicamp) com foco em educação, divulgação científica e mudanças climáticas.

### **27-11 e 04-12 (se necessário) | Finalização dos experimentos e organização das publicações do Laboratório-Ateliê da ClimaCom**

*Labjor e Praça da Paz das 14 às 18*